



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAURITA COELHO LEDA FERREIRA, EM PETROLINA-PE

Aline Muniz Baldo ^{1,2}
Deriana de Araujo Simões ^{1,2}
Rosemeire Silveira Guimarães ³
Maria Luiza Bezerra ⁴

RESUMO

O presente trabalho é um relato das atividades desenvolvido na escola Municipal Professora Laurita Coelho Leda Ferreira, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelas bolsistas do curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco Campus Petrolina. A metodologia foi desenvolvida com as turmas dos 3º A e B no turno matutino, inicialmente foram realizadas observações em sala de aula e avaliação prévia dos níveis de leitura e escrita dos alunos, visto que, focalizou a contação de história com o objetivo maior de desenvolver ações pedagógicas na perspectiva da alfabetização e letramento.

Palavra-chave: Contação de história; Leitura; Escrita.

INTRODUÇÃO

O ato de contar história durante muito tempo era visto como uma forma de entretenimento, para distrair e relaxar as crianças podendo dizer, que ainda em algumas escolas continuam assim. Porém, nas últimas décadas nas últimas décadas tem ressurgido na figura do professor/contador de histórias, e a sua significância para o desenvolvimento educacional e emocional das crianças, tanto no Interior da sala de aula como fora dela. Diante de tal relevância este trabalho tem como o objetivo maior

1 Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco – UPE; 2 Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID; 3 Escola Municipal Professora Laurita Coelho Leda Ferreira, Secretaria de Educação-PE, Especialista em Psicopedagogia, e-mail: guimaraes.rosemeire@hotmail.com; 4 Colegiado de Pedagogia – Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, Mestre, e-mail: luizabezerra2@hotmail.com

para desenvolver ações pedagógicas na perspectiva da alfabetização e letramento, como meio de provocar novas formas de sentir, pensar, compreender, dizer e agir, prazerosamente assim, a ação educativa promove o encontro dos sujeitos com diferentes formas de expressão e de compreensão de práticas sociais. Nesse sentido, durante todo o processo de caracterização das turmas de alunos e da prática expressa pelas professoras serviram para a realização de atividades junto aos alunos, sem perder de vista o subprojeto do PIBID/Pedagogia da Universidade de Pernambuco, a BNCC, e alguns teóricos renomados na referida temática. Desse modo, a contação de histórias é uma estratégia pedagógica favorecer de maneira significativa, a prática docente na educação infantil. Logo, deve fazer parte da vida de toda criança, fazendo com que elas desenvolvam a fala, a interação e a socialização, incentivando seu imaginário. Quando um professor conta uma história na sala de aula, ele está promovendo uma aprendizagem mais significativa, por meio dessas histórias, é possível contemplar várias formas de expressões, conectando a criança a diversas áreas do conhecimento, além de proporcionar novas vivências e possibilidades bem maiores.

Jean Piaget (1896-1980), aduzia que quando a criança entra contato com experiências novas ouvindo ou vendo coisas que para ela são novidades, acaba inserindo esses conteúdos as estruturas cognitivas que possuía anteriormente, construindo significados e assim aumentando o seu conhecimento, somando o novo ao que já vivenciou, ao considerarmos o condicionamento mental infantil, o ideal é que a criança repita a história que acabou de ouvir, que ela tenha a oportunidade de dar outro final, altere, modifique a história que foi contada, quando a criança narra um conto estabelece uma relação entre fantasia e realidade. Ela estabelece uma relação entre fantasia e realidade”.

Pedagogicamente, a interdisciplinaridade possibilita estabelecer inúmeras relações entre as disciplinas e aprendizagens múltiplas e intermináveis. Partindo desse princípio, dentro da contação de história, é possível trabalhar a gramática do conto, o gênero textual, aprender a história e a geografia com os povos suas culturas e valores, contribuindo com as habilidades linguísticas. Conforme afirma Bamberger (1995), *“a leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade. Trabalhar com a linguagem e trabalhar com o homem”*. Assim, o presente trabalho favoreceu aos alunos do ensino fundamental da Escola referenciada, o gosto pela leitura por meio da contação de história, estimulando e desenvolvendo a imaginação, a criatividade, a interpretação de imagens e textos, a oralidade e a escrita.

METODOLOGIA

O estudo em abordagem realizou-se na Escola Municipal Professora Laurita Coelho Leda Ferreira, situada na Rua 10, S/N – Vila Marcela, no município de Petrolina- PE. A execução se deu através da tática observacional na escola. O campo de pesquisa revelou uma necessidade de estudar e conhecer mais acerca das concepções e quais as práticas pedagógicas que os professores acreditam ser favoráveis a esse modelo educação interdisciplinar, procurando relacionar os eixos segundo a BNCC. Nesse sentido, em 04 de fevereiro de 2019, iniciaram-se as **I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019**, Petrolina, 04 a 05 de dezembro de 2019.

atividades do PIBID, de modo que os bolsistas participaram do planejamento escolar junto a todos os professores, com a finalidade de apresentar o subprojeto *“Prática pedagógicas interdisciplinares, com ênfase na leitura e produção de texto, para um currículo orgânico”*. Dentro dessa linha de entendimento, as técnicas pedagógicas utilizadas para promoção da leitura e escrita foram desenvolvidas em 2 dias da semana, as quais listam-se alguns trabalhos da seguinte forma:

Contação de história do gênero textual receita com o objetivo de trabalhar grandezas e medidas, leitura e escrita, entrou-se na sala vestida de cozinheira, com panela na mão, se apresentou e depois apresentaram-se os auxiliares que distribuíram os ingredientes entre os alunos, começaram a fazer a receita da *Família Feliz* e, à proporção que foram lendo a receita exposta no quadro, o aluno que tinha o ingrediente levantava e o colocava na panela, depois seguiu-se o modo de preparo. Então, cantou-se uma música bem divertida e pronto. Ao tirar do forno, a panela estava cheia de pirulitos para distribuir entre os alunos. Ainda convém lembrar que, também houve uma contação de história para outros gêneros textuais como notícia, entrevista, cartas;

Dramatização usando personagens fictícios sobre o dia mundial da água (22 de março), com os personagens Jujuba, que gastou a água toda e a professora consciente. Essa apresentação foi realizada no dia 26 de março, na quadra de esportes da escola, com todos os alunos, para que houvesse uma reflexão referente à economia de água e à importância da mesma para a vida na terra, trabalhando esse tema em atividades;

Encenou-se a Páscoa com a entrada de Jesus em Jerusalém, Santa Ceia, prisão, morte e ressurreição de Jesus. Essa encenação aconteceu na quadra de esportes da escola, com pelo menos 10 alunos do 3º ano. Em virtude de, se tratar de uma data festiva, fez-se o mesmo com os alunos da tarde. Houve a necessidade de pelo menos 3 ensaios sendo confeccionado pelos bolsistas todo o material de apoio como trajes de soldados romano, capacetes, espadas chicotes, coroas de espinho e do rei, roupas, cruz, gruta entres outros que se fez necessário, com o objetivo de trabalhar a verdadeira páscoa, cultura e religião;

Culminância do São João Projeto Luiz Gonzaga no dedilhar da sanfona, que tinha o objetivo de conhecer a história de Luiz Gonzaga que faz parte da cultura nordestina e que tanto influenciou a cultura brasileira, construindo um conhecimento significativo e interdisciplinar sobre a região Nordeste, houve uma encenação com música xote ecológico dando ênfase a importância de preservar o meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É fato, defendido também por Oliveira (2002), que a motivação é o fator primordial para qualquer tipo de aprendizado. A criança aprende no seu dia a dia, nas suas brincadeiras, porque está motivada e é estimulada a aprender. Vale considerar que as brincadeiras, assim como todas as ações da criança no seu dia a dia acontecem de forma interdisciplinar, isto é, uma coisa sempre relacionada a outra. As práticas desenvolvidas com os gêneros textuais receita Família Feliz, fez com que os alunos desenvolvessem a criatividade, o imaginação despertando então a curiosidade, trabalhando as grandezas e medidas como também a prática de leitura e

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019, Petrolina, 04 a 05 de dezembro de 2019.

interpretação do gênero textual, de modo a identificar e classificá-lo como receita, Conforme Delors (2000) a educação ocorre por toda a vida, baseada em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser.

Dramatização do dia mundial da água, observou-se que houve uma conscientização geral, pois, constatou-se por meio de atividades que os alunos conseguiram identificar a importância da água para nossa sobrevivência e da necessidade urgente de economizar água e que há uma necessidade de hidratar o corpo, como também entenderam que deve ser consciente e ajudar aos outros economizarem água também.

Encenação da Páscoa houve um estímulo à leitura com as várias histórias sobre a páscoa, a prática cultural, a atividades referente aos vários sentido da páscoa, sendo aproveitado o tema para trabalhar o respeito as diferenças, o amor e partilha despertando à curiosidade pela leitura.

Projeto Luiz Gonzaga fez com que todas as crianças da escola conhecesse parte da cultura do nordeste, conhecendo a história e as músicas de Luiz Gonzaga que faz parte da cultura nordestina e que tanto influenciou a cultura brasileira. Como afirma BUSATTO (2003, p.12) “Se mergulhar neste universo é fascinante para nós, adultos que nos esquecemos de nos inebriar com a magia, que dirá a criança, a qual constrói deliberadamente um mundo onde tudo é possível. Ao contar uma história para ela estamos lhe oferecendo um alimento, raro pois iremos colaborar para que o seu universo se amplie e seja mais rico”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que cada momento desenvolvido na Escola Municipal Professora Laurita Coelho Leda Ferreira se tornou significativo, tanto para os bolsistas como para os alunos, pois ficou evidente o interesse dos mesmos, de tal sorte que as práticas pedagógicas empregadas, resultaram em efeitos positivos na interação. Os frutos que deram qualidade à leitura e à escrita foram gestados de maneira leve, uma vez que se utilizou de estratégias próximas aos alunos, Portanto, desenvolver e estimular as crianças, em diversas situações educacionais possibilita a uma aprendizagem mais significativa, suas competências e as potencialidades envolvidas, construindo seu processo de ensino-aprendizagem em diferentes meios e estratégias. O PIBIB além de favorecer a escola a qual os bolsistas estão atuando, fazendo-os caminhar ao encontro da proposta pedagógica conforme os cursos de licenciatura valorizando paradigmas de formação de fomentem a preparação de professores reflexivos que arquem com a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 6ª ed. - São Paulo: Ática, 1995.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf > Acesso 20 maio 2018.

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019, Petrolina, 04 a 05 de dezembro de 2019.



BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar**: pequenos segredos da narrativa. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MINELLO, Roberto Domingos. **Práticas Educativas: A Interdisciplinaridade como Estratégia para a Aprendizagem no Ensino Fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Ed. 01, Vol. 1. pp 220-239, Abril de 2017. ISSN:2448-0959

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE: Produção Didático-pedagógica**, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>>. Acesso em: 07/11/19. ISBN 978-85-8015-075-9.

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019, Petrolina, 04 a 05 de dezembro de 2019.